

CEARÁ

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



colóquio 14

#ÉcoisaDeHomem, sim! Masculinidades juvenis na escola!



Acesse o QRCode e inscreva-se!





HOMERO HENRIQUE DE SOUZA FACILITADOR

Prof. Doutor em Sociologia. Mestre em Políticas Públicas. Especialista em Gênero e Diversidade na Escola. Geógrafo. Cientista social. Estudante de Pedagogia

LINDEMBERG CASTRO MEDIADOR

Professor de filosofia e sociologia na EEMTI Dep. Paulino Rocha. Mestre em Ensino de Filosofia. Pósgraduado em Gênero e Sexualidade na Educação. Pedagogo e psicanalista.



DATA Terça, 30 de abril



HORÁRIO 08h30









LUGAR DE FALA: TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL



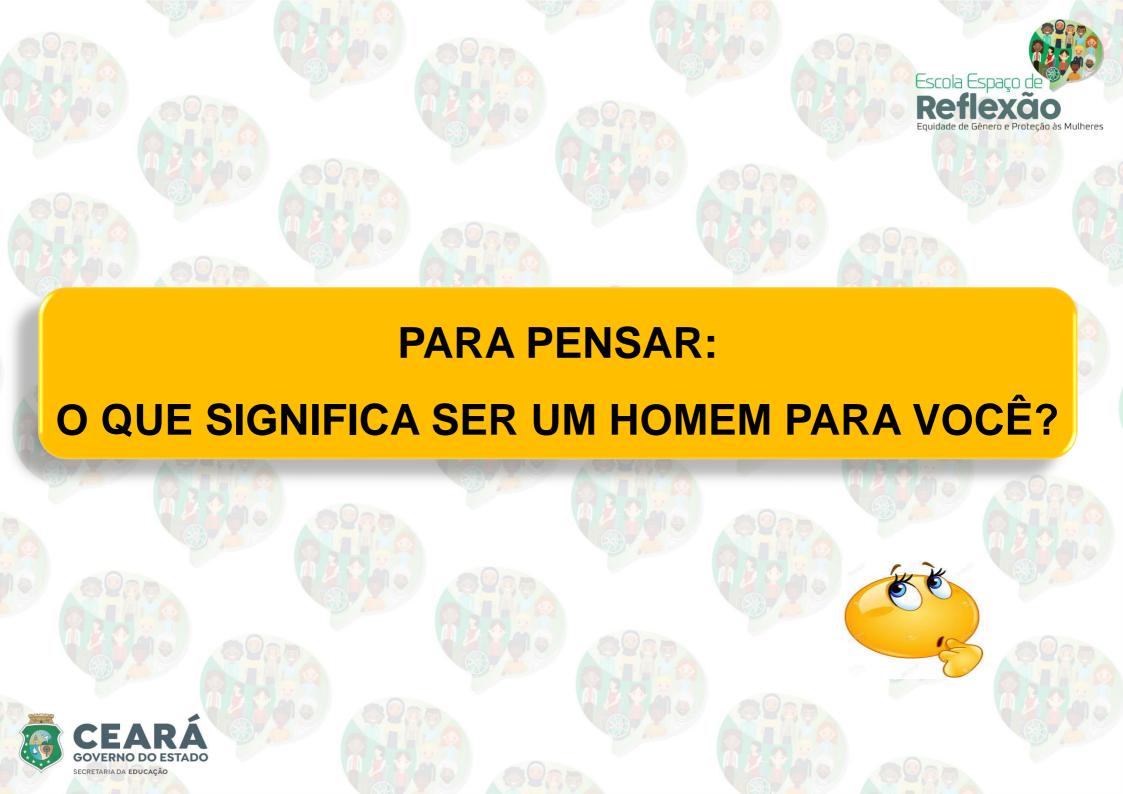


- ☐ Geógrafo licenciado (UFC, 2004);
- ☐ Experiência de ensino desde 2002;
- ☐ Pós-graduado em Gestão Escolar e
- Práticas Pedagógicas (UCAM, 2013);
- ☐ Especialista em Gênero e Diversidade na Escola

(UFC, 2018);

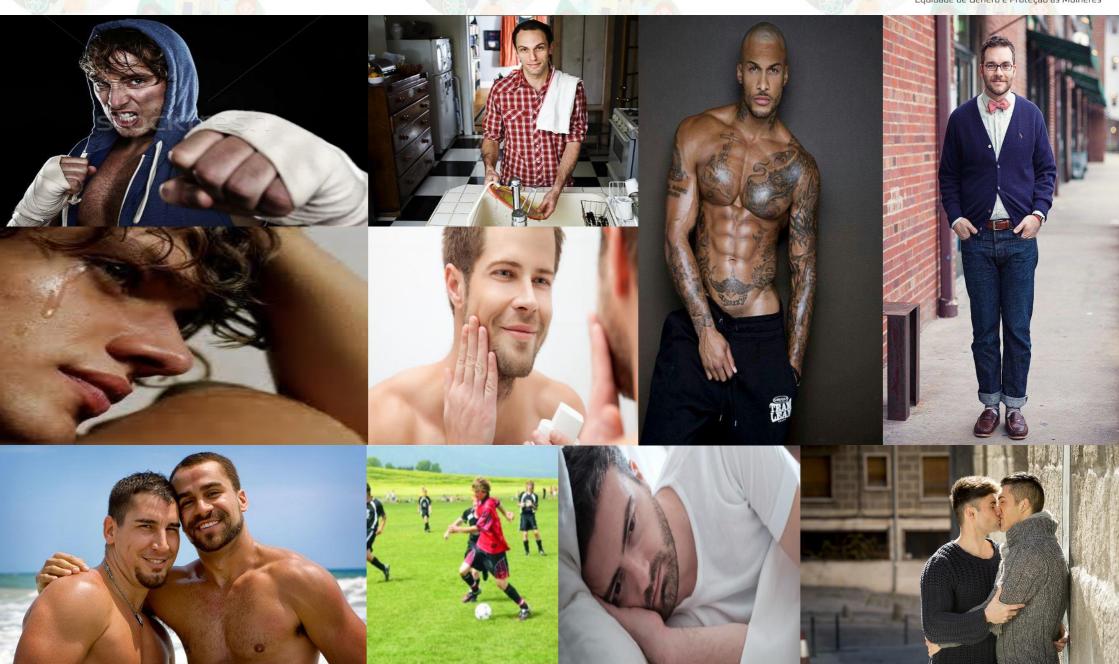
- ☐ Mestre em Políticas Públicas (Uece, 2019);
- ☐ 2ª licenciatura em Ciên.Soc. (Unifap, 2021);
 - ☐ Doutor em Sociologia (Uece, 2023);
- ☐ Estudante de Pedagogia (Uniaselvi, 2024).





INTERNET X NOSSA JUVENTUDE





BASES TEÓRICAS



Berenice Bento, Socióloga



J.J.Bola, Educador



Mara Viveros Vigoya Antropóloga



R. Connell, Socióloga



Melissa B.J, Psicóloga





Paulo Melgaço, Educador



M. Kimmel, Sociólogo



O QUE SÃO MASCULINIDADES?







As masculinidades são:

- ☐ construídas culturalmente,
 - ☐ múltiplas,
 - concomitantes
- ☐ e fluídas em suas vivências.



Estudar as representações culturais das masculinidades são importantes para investigar suas construções sociais.



CONCEPÇÕES DE MASCULINIDADES

✓ Performatizações masculinas tipicamente hegemônicas Masculinidades performatizadas ► provimento, responsabilidade,
 disciplina, competitividade e dominação.







- ✓ Na visao das meninas ► características de agressividade, de maior liberdade para serem vivenciadas, na dificuldade de demonstração de sentimentos como choro e tristeza → a fraqueza e fragilidade e na busca de auto-afirmação por parte dos meninos;
- ✓ Indicativos do que não seria ser homem ► Atitudes abusivas e agressivas não necessariamente definem as masculinidades performatizadas no cotidiano escolar;



✓ Masculinidades que não se definem ► flutuação, deslocamentos e neutralidade.

MASCULINIDADES E AS RELAÇÕES DE AMIZADES



✓ A socialização entre os garotos →
competitividade, sexualidade, atitudes de
duplo sentido e virilidade; Já com as
garotas → posturas de mais intimidade,
respeito, maturidade e delicadeza;



✓ A socialização entre as meninas →
 identificação, intimidade e afetividade; Já com
 os meninos → assuntos mais superficiais,
 "brincadeiras" com os corpos femininos de
 forma rude, objetificada e até distorcida
 comprometem as relações.



COMPORTAMENTOS MASCULINOS E MASCULINIDADES AMEAÇADAS

Escola Espaço de Reflexão
Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres

"Brincar" com a feminilidade e a homoafetividade dos colegas!





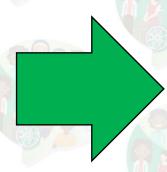
✓ Contato mais íntimo ou até mesmo um flerte por parte de outros sujeitos do gênero masculino → constrangimento e incômodo

✓ Inferiorização e sexualidades questionadas!



MASCULINIDADES CONCOMITANTES

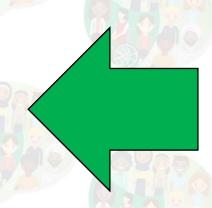




Masculinidades deslocadas para lugares mais fluídos, contra-hegemônicos e desconstruídos;

Comportamentos de uma masculinidade hegemônica

→ imposição pela fala, silenciamento da altivez feminina, reafirmação da heteronormatividade e limitações nas demonstrações afetivas em público.



A proximidade com a homossexualidade → desconforto.



MASCULINIDADES MACHISTAS???



✓ Macheza → atributos biológicos, intelectualidade, condição social,
 intransigência, poder de atração, provimento e sinônimo de heterossexualidade
 Macho escroto → atitudes rudes, violentas, incovenientes;



✓ Meninos machistas?

✓ As garotas admitem comportamentos machistas, mas procuram reve-los.



EXPERIMENTAÇÕES





Os/as jovens experienciam tanto a produção e troca de nudes quanto o consumo de pornografia, alguns/algumas mantêm essas práticas e problematizam especialmente os materiais pornográficos como algo que não os/as faz bem, que podem gerar vícios e que ensinam distorções quanto às vivencias de suas sexualidades.

□Nudes

□ Pornografia

■ Masturbação

Prática concebida como comum e saudável desde que não realizada em excesso e sem uma relação direta com a pornografia!



MASCULINIDADES, LGBTFOBIA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO

√ Homossexualidade ►

compreendida como uma escolha pessoal

- ✓ Convivência com meninas e meninos que performam sexualidades não-hegemônicas, não-heteronormativas
 - ▶ relações de amizade e não-violência;





✓ **LGBTfobia recreativa** ► reprodução x NÃO admissão x denuncias; Termos e expressões pejorativas x ridicularização e constrangimento x blindadas de piadas e brincadeiras. Os alvos não são os/as estudantes LGBTs da escola;

✓ Há conhecimento sobre dados, pesquisas e notícias ► episódios de Igbtfobias e feminicídios.

VIOLÊNCIAS DE GÊNERO: ASSÉDIOS E RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

✓ Homens agridem e matam mais ► sentimentos de descontrole (raiva, possessividade e insegurança) e comportamentos de dominação, intransigência, autoritarismo e agressividade;



✓ Reiteração de privilégios ► desqualificação das opressões e desigualdades ao qual o feminino e o nãoheteronormativo são submetidos;





✓ Situações abusivas vivenciadas.



VIOLÊNCIAS DE GÊNERO: ASSÉDIOS E RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

Relacionamentos abusivos: algo simples x complexidade;







Assédios provocados ► culpabilização e objetificação dos corpos assediados;

Diferenças entre assédio, brincadeiras e paqueras;





Homens também são assediados ► desprezo e naturalização.

ENTRE CORPOS, NORMAS, ROUPAS E JULGAMENTOS

✓ Roupas decotadas, curtas e justas ► não é convite para questões sexuais x inibição dos corpos femininos que precisam "ser protegidos";





✓ Corpos femininos x normatividade ► sexualizados, controlados, vigiados;

✓ Julgamentos estigmatizados x comportamentos
 padronizados ► performatização de uma masculinidade hegemônica.



GÊNERO, SEXUALIDADE E CAMPO PROFISSIONAL



- ✓ Reprodução de esteriótipos ► precarização e subalternização de certas funções profissionais, associações com a sexualidade, capacidade intelectual e paradigmas de gênero;
 - ✓ Situações de assédio moral e sexual nos campos de estágios;
- ✓ Relações de gênero x sexualidade x áreas técnicas ► parâmetros biológicos x territorialização das funções de trabalho; rotulações das áreas técnico-profissionais x visões hegemônicas x papéis de gênero.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



☐ As múltiplas performances de masculinidades observadas no campo escolar implicam em sociabilidades territorializadas aonde perspectivas hegemonizadas e essencializadas de ser homem, de ser mulher acabam propagando normativas excludentes e violências subjetivamente simbólicas de natureza sexista, machista, racista e Igbtfóbica. As resistências a um modelo hegemônico de masculinidades e deslocamentos por performances mais fluídas demonstram o quanto essas discussões também precisam está na ordem do dia não apenas dentro do campo acadêmico, mas também nas políticas públicas e sobretudo no projetos políticos pedagógicos escolares.



BENEFÍCIOS DE FALAR SOBRE MASCULINIDADES NO COTIDIANO ESCOLAR

Reflexão

Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres

- ✓ Relacionamento melhor entre os/as estudantes;
- ✓ Redução dos episódios de preconceito e violência;
- ✓ Redução da indisciplina e melhoria no desempenho escolar;
- ✓ Formação de cidadãos/ãs mais livres e menos discriminadores/as.









O PAPEL DE TODOS/AS NÓS NESSE DEBATE NO AMBIENTE ESCOLAR

- ✓ Prover AMBIENTES SAUDÁVEIS;
- ✓ Debates CONTÍNUOS,

 NATURALIZADOS,

 CONTEXTUALIZADOS e

 conjunta com a família;
- ✓ Rever suas VERDADES
 ABSOLUTAS;

✓ Reconhecer seus MEDOS,
PRECONCEITOS;

- ✓ Sair de suas ZONAS DE CONFORTO;
- ✓ Desafiar-se a aprender NOVAS PERSPECTIVAS;
 - ✓ Agir com EMPATIA.











MASCULINIDADES NA SALA DE AULA: ALGUNS EXEMPLOS PRÁTICOS

- ✓ ATIVIDADES escolares MISTAS sem separação por gênero seja nas práticas esportivas, atividades culturais, amostras científicas entre outras;
- ✓ ATENÇÃO aos ESTIGMAS atribuídos aos estudantes como por exemplo "meninas comportadas" e "garotos indisciplinados";
- ✓ PROBLEMATIZAR situações cotidianas de preconceito principalmente de caráter MACHISTA, HOMOFÓBICO, RACISTA e/ou CAPACITISTA;











MASCULINIDADES NA SALA DE AULA: ALGUNS EXEMPLOS PRÁTICOS





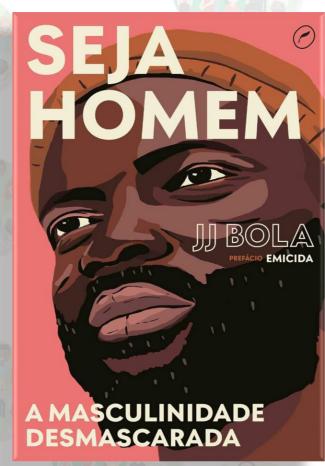


- ✓ Atribuir funções aos estudantes que apresentarem comportamentos mais rudes e ELOGIAR seus AVANÇOS;
- ✓ Promover DEBATES sobre gênero, raça/etnia, diversidade sexual, deficiencias físicas CONTEXTUALIZANDO os conteúdos disciplinares;
- ✓ Proporcionar dinâmicas de sala de aula em que tanto meninos quanto meninas possam FALAR e EXPRESSAR seus SENTIMENTOS trazendo a discussão falas, comportamentos, gestos, expressões corporais, indumentárias entre outros.

SUGESTÕES DE LEITURAS











Souza, Homero Henrique De. **Sociabilidades masculinas juvenis no ambiente escolar**: os homens no centro dos estudos de gênero. 2023. 246 f. Tese (Doutorado em 2023) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível

em: em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=112098>





